

RELATÓRIO

ANUAL

2012



CEAPS / PROJETO SAÚDE & ALEGRIA

FICHA TÉCNICA

TÍTULO:	“PROJETO SAÚDE & ALEGRIA”	
TIPO:	DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO E TERRITORIAL, SUSTENTADO E INTEGRADO NAS ÁREAS DE ORGANIZAÇÃO SOCIAL; SAÚDE; MEIO AMBIENTE; GERAÇÃO DE RENDA; EDUCAÇÃO; CULTURA; COMUNICAÇÃO POPULAR; INCLUSÃO DIGITAL; E PESQUISA PARTICIPATIVA.	
ÁREA DE ATUAÇÃO DIRETA:	COMUNIDADES DAS ZONAS RURAIS DOS MUNICÍPIOS DE SANTARÉM, BELTERRA, AVEIRO E JURUTI, NA REGIÃO DO BAIXO E MÉDIO AMAZONAS - OESTE DO PARÁ - E ÁREAS DO ENTORNO.	
BENEFICIÁRIOS	POPULAÇÕES TRADICIONAIS DOS RIOS TAPAJÓS, AMAZONAS, ARAPIUNS E AFLUENTES.	
INSTITUCIONALIDADE:	CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS DE PROMOÇÃO SOCIAL E AMBIENTAL – CEAPS • Entidade Civil, sem fins lucrativos, fundada em 1985 • CNPJ 55.233.555/0001-75 • Reconhecida como Entidade de Utilidade Pública Municipal - Lei Nº 16.902/2001 - Santarém/PA • Reconhecida como Entidade de Utilidade Pública Federal - Portaria 266 do Ministério da Justiça publicada no Diário Oficial da União (3/março/2006). • Registrada no Conselho Nacional de Assistência Social - Brasília/Distrito Federal - Resolução nº 174 publicada no Diário Oficial da União em 18/11/98. • Certificada como Entidade Beneficente de Assistência Social - Resolução nº 71 publicada no Diário Oficial da União em 28/05/07, Seção I, processo nº 71010.002694/2006-42.	
PRESIDENTE DO CONSELHO DIRETOR:	Rodrigo José de Sampaio Leite Filho	
SEDE:	Av. Mendonça Furtado, 3979 Santarém -Pará - CEP 68040-050 Tel: +55 (93) 3067-8000 Fax: +55 (93) 3067-8005 E-mail: psa@saudeealegria.org.br Site: http://www.saudeealegria.org.br	
RESPONSABILIDADE TÉCNICA:	COORDENAÇÃO GERAL:	Eugênio Scannavino Netto Caetano Scannavino Filho
	DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL:	Tiberio Allogio Davide Pompermaier
	SAÚDE:	Fabio Tozzi
	EDUCAÇÃO, CULTURA E COMUNICAÇÃO:	Fabio Anderson Pena Paulo Lima Paulo Roberto Sposito de Oliveira (Assessor Pedagógico)
	GERENTE DE PROJETOS	Elaine Pisa

PROJETO SAÚDE & ALEGRIA

MISSÃO

“Promover e apoiar processos participativos de desenvolvimento integrado e sustentável que contribuam de maneira demonstrativa no aprimoramento de políticas públicas, na qualidade de vida e no exercício da cidadania com ênfase nas populações tradicionais da Amazônia”.

VISÃO

“Ser referência em metodologias participativas e tecnologias sociais para o desenvolvimento alegre, harmônico e sustentável dos povos”

VALORES

*respeito à diversidade
solidariedade
ética
equidade
justiça
transparência
responsabilidade social e ambiental
respeito à vida*



ÍNDICE

I. APRESENTAÇÃO

1.1 – A História	05
-------------------------	----

1.2 – O Trabalho da Organização	06
--	----

II. O EXERCÍCIO DE 2012:

2.1 – Destaques das realizações em 2012	17
--	----

2.2 – Principais Convênios e Parcerias	20
---	----

III. DETALHAMENTO DAS AÇÕES REALIZADAS POR PROGRAMA:

3.1 – Desenvolvimento Territorial	21
--	----

3.2 – Empreendimentos Sustentáveis	25
---	----

3.3 – Educação, Cultura e Comunicação	28
--	----

I. APRESENTAÇÃO:

1.1 A História



Ribeirinhos: vivem da pesca, caça, produtos da floresta e agricultura familiar.

O *Projeto Saúde & Alegria* – PSA – é uma instituição civil, sem fins lucrativos, que atua na Amazônia com o objetivo de promover e apoiar processos participativos de desenvolvimento comunitário integrado e sustentável, que contribuam de maneira demonstrativa no aprimoramento de políticas públicas, na qualidade de vida e no exercício da cidadania.

Nasceu a partir da experiência prática de saúde e educação do médico Eugênio Scannavino e da arte-educadora Márcia Gama com a Prefeitura de Santarém/PA nas zonas rurais do município entre os anos de 1984 e 1985.

Para garantir a continuidade das ações de forma mais ampla e independente, sem vínculos político-partidários, foi criada em 1985 a organização não-governamental

CEAPS – Centro de Estudos Avançados de Promoção Social e Ambiental – órgão executor do PSA.

A Organização iniciou suas ações junto a 16 comunidades-piloto da zona rural de Santarém/Pará, local de sua sede. A partir dos anos 2000, começou a expansão gradual de sua área de cobertura. Atua hoje diretamente em mais três municípios da região do Baixo-Médio Amazonas – Belterra, Aveiro e recentemente Juruti – atendendo em torno de 30 mil pessoas, sobretudo ribeirinhos, apoiando-os na defesa de suas terras, de seus recursos naturais e na viabilidade social, econômica e ambiental de seus territórios.

A consolidação da rotina de trabalho em maior escala sem reduzir a qualidade das ações, as soluções encontradas de baixo custo e alto impacto, os bons resultados, as articulações firmadas, assim como a mobilização, credibilidade e visibilidade obtidas consolidou o papel do Saúde & Alegria na região como instituição fomentadora de programas de desenvolvimento sustentável.

Em decorrência disso, atualmente o PSA vem sendo demandado de forma crescente para assessorar entidades públicas, privadas, ONG's e movimentos sociais na disseminação de sua Proposta, o que oportuniza e cria condições extremamente favoráveis para uma nova etapa de trabalho que amplie sua capacidade de transformação social em todos os aspectos.

1.2 O Trabalho da Organização



Equipe interdisciplinar do PSA: visitas às comunidades, até 20h de barco.

Dada a importância da Amazônia no Mundo – ainda mais em tempos de mudanças climáticas – suas potencialidades para o Desenvolvimento do País, e o fato de que o enfrentamento dos desafios *ambientais* perpassa também pelas respostas às questões *sociais*, a contribuição do PSA nesse sentido sempre esteve focada na *inclusão* das populações tradicionais da região.

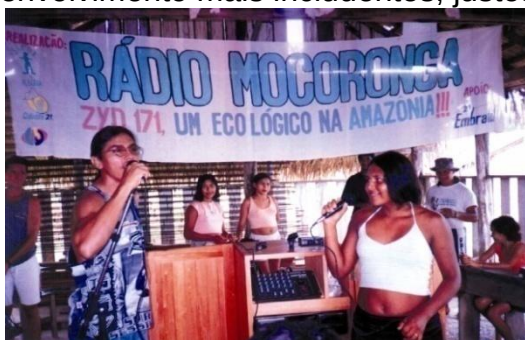
O público historicamente atendido pelo PSA no oeste do Pará é composto, em sua maioria, por *caboclos* - descendentes indígenas - distribuídos ao longo de rios e estradas, em comunidades que variam entre 10 e 200 famílias, ocupando terras devolutas ou áreas de Assentamentos, Glebas e Unidades de Conservação.

Diante das grandes distâncias, dificuldades de transporte e comunicação, o PSA procura somar esforços para facilitar o acesso às políticas públicas e a participação cidadã dessas populações. Em conjunto com as organizações comunitárias, constrói propostas e soluções adaptadas que trazem benefícios concretos e servem como referências demonstrativas de tecnologias socioambientais replicáveis - sobretudo pelo Poder Público - elevando a escala e abrangência do trabalho.

São eleitos métodos abertos de construção multilateral do saber. A arte, o lúdico e a comunicação são os principais instrumentos de mobilização. Baseado em programas integrados nas áreas de organização social, direitos humanos, meio ambiente, saúde, saneamento, geração de renda, educação, cultura e inclusão digital, o PSA procura envolver todos os segmentos e faixas etárias qualificando-os como multiplicadores das ações - lideranças, produtores rurais, empreendedores locais, professores, agentes de saúde, grupos de mulheres, jovens e crianças.

Os principais indicadores sociais são monitorados por meio de diagnósticos participativos, o que permite o acompanhamento continuado dos resultados e o planejamento conjunto das ações, oferecendo os instrumentos necessários para apoiar a população na gestão de todo o processo.

Os impactos do trabalho também se desdobram em articulações com outras organizações e redes afins, ampliando a capacidade contributiva do PSA na construção de estratégias e políticas globais que promovam processos de desenvolvimento mais incluídos, justos e sustentáveis.



Rede Mocoronga* de Comunicação Popular: jovens produzem e disseminam jornais, vídeos, programas de rádio e mídia eletrônica, constituindo um intercâmbio de informações e conhecimentos.



Circo Mocorongo: pequeno espetáculo mambembe apresentado pelos ribeirinhos através de músicas, esquetes educativas e culturais, difundindo os conteúdos com sua própria linguagem.

(*) *Mocorongo*: termo designado na região para quem nasce em Santarém/PA

Os Programas de Desenvolvimento Integrado



Saúde Fluvial – em parceria com as Prefeituras, mais de 15 mil ribeirinhos do rio Tapajós contam com acesso regular à Atenção Básica através do barco *Abaré*, constituindo-se no primeiro serviço itinerante de PSF (Programa Saúde da Família) fluvial do País e base referencial do Ministério da Saúde para políticas de saúde na Amazonia.



Saneamento Básico: tecnologias adaptadas (micro-sistemas de abastecimento e tratamento da água, filtros domiciliares, poços semi-artesianos e pedras sanitárias com fossas rústicas) implantadas junto a mais de 5000 famílias já estão sendo replicadas para outras áreas em parcerias com as Prefeituras da região.



Mapeamento Participativo – a partir das informações e conhecimentos dos comunitários, são montadas bases de dados geográficas para apoiá-los na gestão dos seus territórios, na regularização de suas terras e no uso sustentável dos recursos naturais, contribuindo ainda com os órgãos públicos na construção de cenários, planos de desenvolvimento e propostas para o ordenamento fundiário e ambiental da região.



Inclusão Digital – através da implantação de *Telecentros* e *Pólos 3G* com acesso a internet, promove a inclusão social a partir do uso comunitário das TICs, impulsiona os processos de desenvolvimento (educação a distancia, telemedicina, comércio online, etc) e difunde a cultura tradicional da Amazonia, o que qualificou o PSA como um dos “Pontões de Cultura Digital” do Ministério da Cultura no País.



Ações Complementares à Escola – Arranjos educativos locais (comunidade, escola e multiplicadores) são formados como pólos promotores dos direitos fundamentais das crianças e adolescentes, articulados em uma Rede de Aprendizagem para o protagonismo infanto-juvenil, desenvolvimento de metodologias participativas (arte-educação, educomunicação, etc) e produção de recursos pedagógicos regionalizados.



Artesanatos da Floresta – grupos de artesãs/artesãos são apoiados em empreendimentos de geração de renda para confecção e comercialização de artesanatos, para o manejo florestal comunitário não-madeireiro das matérias-primas e processos de certificação, constituindo uma alternativa econômica sustentável para os Assentamentos e Unidades de Conservação.



Ecoturismo de Base Comunitária – comunidades ribeirinhas da região recebem qualificação e investimentos em infra-estruturas receptivas, desenvolvendo empreendimentos solidários e sustentáveis, em parceria com outras iniciativas e de forma articulada com as políticas públicas de regionalização do turismo.

Principais Prêmios e Certificações

PRÊMIO BANCO MUNDIAL
DE CIDADANIA



EXPERIÊNCIAS
SOCIAIS
INOVADORAS



LOCAL CONTENT AWARDS



Prêmio Experiências en
innovación social en
América Latina y el Caribe
2004-2005.
Comissão Econômica para a
América Latina e Caribe
(CEPAL)/ Fundação Kellogg.



Medalha Dom Hélder Câmara
Conselho Nacional de Secretarias
Municipais de Saúde (CONASEMS)

21 PIONEIROS DO SÉCULO XXI
Eugênio Scannavino - Fundador do PSA
Categoria Eco-militante/ World Media



Listada na
Bolsa de
Valores Sociais

Bolsa de Valores Sociais

Planeta
CASA
2006
TucumArte

Prêmio Milton Santos de
Saúde & Ambiente 2002
FIOCRUZ/ FUNASA/ ABRASCO/ OPAS

GENTE
QUE FAZ

Empreendedor Social
do Ano 2005
Folha de São Paulo e
Fundação Schwab

EUGÊNIO SCANNAVINO
Prêmio Bravo de Negócios da Revista
Latin Trade. Finalista na Categoria
Humanista do Ano 2006.



Pamela Peeters Sustainable
Planet Film Festival

Sustainable Stewart Award 2008
Business Category



Prêmio Saúde e Alegria
Centro de Estudos e Pesquisas em Políticas Sociais e Humanas

Tecnologia Social
Certificado pela Fundação
Banco do Brasil



PRÊMIO TELEMAR
DE INCLUSÃO DIGITAL

PRINCE ALBERT II OF MONACO
FOUNDATION
Listado como
Angel of Earth
Junho 2008



PRINCIPAIS ARTICULAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS DO PSA

- **GTA - Grupo de Trabalho Amazônico** – composto por mais de 600 ONGs da Amazônia, vem fortalecendo a participação da sociedade civil na formulação de propostas, projetos e políticas públicas para o desenvolvimento sustentável da região.
- **FBOMS – Fórum Brasileiro de Organizações Não-Governamentais e Movimentos Sociais para o Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente** – reúne entidades da sociedade civil de todo o país para articulação de ações em torno da questão do meio ambiente e diálogo com políticas públicas e de Estado.
- **FAS - Fórum da Amazonia Sustentável** – instância multisetorial que reúne entidades ambientalistas, ONGs, movimentos sociais, institutos de pesquisa e empresas da iniciativa privada, criando espaços de diálogos para construção de consensos em torno de políticas, propostas e estratégias para o desenvolvimento sustentável da Amazonia.
- **RENOVE - Rede Nacional de Organizações Não-Governamentais de Energias Renováveis** – congrega entidades da sociedade civil dedicadas à promoção e inclusão das energias renováveis na agenda política do Brasil, contribuindo com o Ministério das Minas e Energia na elaboração do Programa Energético do País e difundindo a utilização de fontes “limpas”, testando aplicações e proporcionando o acesso à comunidades isoladas.
- **CPDSA21 – Comissão Política de Desenvolvimento Sustentável e Agenda 21** – composta por atores governamentais e não-governamentais para a formulação e implantação das Agendas 21 locais em todos os municípios brasileiros.
- **GEOLAB da Amazônia** – é uma rede de laboratórios de Geoprocessamento formada por diversas instituições da Amazonia com o objetivo de estabelecer parcerias interinstitucionais para o desenvolvimento de pesquisas integradas com compartilhamento de dados e resultados entre os mesmos.
- **PREA - Pólo Regional de Educação Ambiental** – capitaneado pela SEMA (Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Pará) e baseado no PEAM (Programa Estadual de Educação Ambiental), abrange 8 municípios do Médio Amazonas envolvendo entidades governamentais, ONGs e órgãos de ensino no desenvolvimento de estratégias sobre as questões ambientais e práticas sustentáveis de geração de renda.
- **REBECA – Rede Brasileira de Educomunicação Ambiental** – instância nacional que reúne profissionais de mídia visando fortalecer a questão ambiental junto aos meios de comunicação.
- **REBEA - Rede Brasileira de Educadores Ambientais** – instância nacional que articula todas as redes regionais e estaduais de Educadores Ambientais.
- **Terra do Futuro** – uma rede internacional com membros da América do Sul, Ásia, e Suécia, onde está sua sede, que apóia diversas atividades de formação, intercâmbio e informação, assim como projetos-pilotos e iniciativas de desenvolvimento sustentável.
- **TURISOL – Rede Brasileira de Turismo Solidário e Comunitário** – composta por organizações que se articularam para fortalecer o turismo comunitário no Brasil, com projetos presentes em 61 municípios de 8 estados do Brasil.
- **GRUPO DE TRABALHO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA DE POLITICAS PUBLICAS DE INCLUSÃO DIGITAL** – composto por organizações governamentais e não-governamentais para orientação e elaboração de políticas públicas e programas de fomento a inclusão digital no País.
- **CEP – Rede de Experiências em Comunicação, Educação e Participação** – articulação de organizações da sociedade civil para melhoria da educação, com ênfase na leitura crítica de mídia e produção de comunicação por atores sociais como forma de empoderamento, autonomia e garantia de direitos.
- **Redes e Juventudes** – rede de organizações e projetos juvenis do Norte/Nordeste brasileiro para troca de experiências e articulações em torno da definição de políticas públicas para juventude.
- **PEP - Pólo de Educação Permanente para Profissionais do SUS** – reúne 19 municípios da região do oeste do Pará como instância representativa da política de profissionalização do SUS – Sistema Único de Saúde.
- **Conselho Deliberativo da Reserva Extrativista (Resex) Tapajós-Arapiuns e Conselho Consultivo da Floresta Nacional do Tapajós (Flona)** – compostos por representantes das comunidades residentes, entidades governamentais e ONGs da região, vem contribuindo na gestão participativa, implementação e consolidação de projetos e planos de manejo juntos as respectivas Unidades de Conservação.

- **Conselhos Municipais de Santarém e Belterra (de Saúde; de Assistência Social; dos Direitos da Criança e do Adolescente; de Turismo e Meio Ambiente):** congregam entidades governamentais, não-governamentais, privadas e de ensino que atuam junto aos municípios para o acompanhamento da execução das políticas públicas locais em cada uma das respectivas áreas temáticas.

HISTÓRICO DOS PRINCIPAIS APOIADORES

- **1987 – 1990:**

- FINANCIAMENTO:
BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES
- SUPERVISÃO TÉCNICA:
FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ
- INTERVENIÊNCIA:
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ - UFPA / FADESP

- **1991 – 1994:**

- FINANCIAMENTOS:

FUNDO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE - FNMA
CONSELHO NACIONAL DE POPULAÇÕES TRADICIONAIS - CNPT
FUNDAÇÃO YVES ROCHER - FRANÇA
CONSELHO BRITÂNICO - ODA / GRÃ-BRETANHA
- COLABORAÇÕES:

CONSERVATION INTERNATIONAL - EUA
FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA - UNICEF
WORLD WILD FOUNDATION - WWF/SUIÇA
EMBAIXADA FRANCESA
EMBAIXADA CANADENSE
ASHOKA INTERNACIONAL

- **1995 – 2001:**

- FINANCIAMENTOS:

FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER - KAS / ALEMANHA
ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DE SAÚDE - OPAS/OMS
FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA - UNICEF
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - PROGRAMA PILOTO - PPG7
UNIÃO EUROPÉIA - UE
LATEINAMERIKA ZENTRUM - LAZ / ALEMANHA
INSTITUTO AYRTON SENNA - IAS / BRASIL
MINISTÉRIO DA SAÚDE - MS
- COLABORAÇÕES:

INTERNATIONAL SERVICE - IS / GRÃ-BRETANHA
WORLD WILD LIFE FOUNDATION - WWF
GEF / PPP - BANCO MUNDIAL
CONSERVATION INTERNATIONAL / EUA
WINROCK INTERNATIONAL / EUA
EMBAIXADA INGLESA
MINISTÉRIOS DA CULTURA E DOS ESPORTES – PRONAC E INDESP
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA - PRODEEM
ASHOKA INTERNACIONAL

- **2002 – 2005**

- FINANCIAMENTOS:

TERRE DES HOMMES - TDH / HOLANDA
BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL - BNDES
FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER - KAS / ALEMANHA
FUNDAÇÃO FORD / EUA
INSTITUTO AYRTON SENNA - IAS / BRASIL
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE - PROGRAMA PILOTO - PPG7

- FUNDAÇÃO KELLOGG / EUA
- COLABORAÇÕES:
 - INTERNATIONAL SERVICE - IS / GRA-BRETANHA
 - INTERAGIRE - UNITÉ / SUIÇA
 - REGIONE DEL LAZIO / ITÁLIA
 - FUNDAÇÃO GREENSTAR - USAID / EUA
 - LATEINAMERIKA ZENTRUM - LAZ / ALEMANHA
 - MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
 - MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES - GESAC
 - ASHOKA / AVINA
- **2005 – 2007**
- FINANCIAMENTOS:
 - TERRE DES HOMMES - TDH / HOLANDA
 - BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL - BNDES
 - FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER - KAS / ALEMANHA
 - FUNDAÇÃO FORD / EUA
 - REGIONE DEL LAZIO / ITÁLIA
 - PETROBRAS-FOME ZERO
 - WORLD CHILDHOOD FOUNDATION - WCF / SUÉCIA
 - EMBAIXADA DA ITÁLIA
- COLABORAÇÕES:
 - INTERNATIONAL SERVICE - IS / GRA-BRETANHA
 - SERVIÇO DE COOPERAÇÃO ALEMÃO - DED / ALEMANHA
 - EMBAIXADA DA ITÁLIA
 - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 - MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
 - MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES - GESAC
 - BOVESPA SOCIAL - BVS
 - FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - FIOCRUZ
 - INSTITUTO OI FUTURO
 - ASHOKA / AVINA / SCHWAB
- **2008 - 2011**
- FINANCIAMENTOS:
 - TERRE DES HOMMES - TDH / HOLANDA
 - BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL - BNDES
 - FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER - KAS / ALEMANHA
 - FUNDAÇÃO FORD / EUA
 - REGIONE DEL LAZIO / ITÁLIA
 - PETROBRAS-FOME ZERO
 - WORLD CHILDHOOD FOUNDATION - WCF / SUÉCIA
 - NÚCLEO OIKOS
 - LATEINAMERIKA ZENTRUM - LAZ / ALEMANHA
 - ALCOA
 - MINISTÉRIO DA CULTURA - CULTURA DIGITAL
 - MINISTÉRIO DO TURISMO
 - ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARÁ
 - SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
 - CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
- COLABORAÇÕES:
 - INTERNATIONAL SERVICE - IS / GRA-BRETANHA
 - SERVIÇO DE COOPERAÇÃO ALEMÃO - DED / ALEMANHA
 - MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 - MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
 - MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES - GESAC
 - INSTITUTO ECOFUTURO
 - ESCOLA NÓRDICA / SUÉCIA

LEMELSON FOUNDATION - IDEAAS
ASHOKA / AVINA / SCHWAB

2012

○ FINANCIAMENTOS:

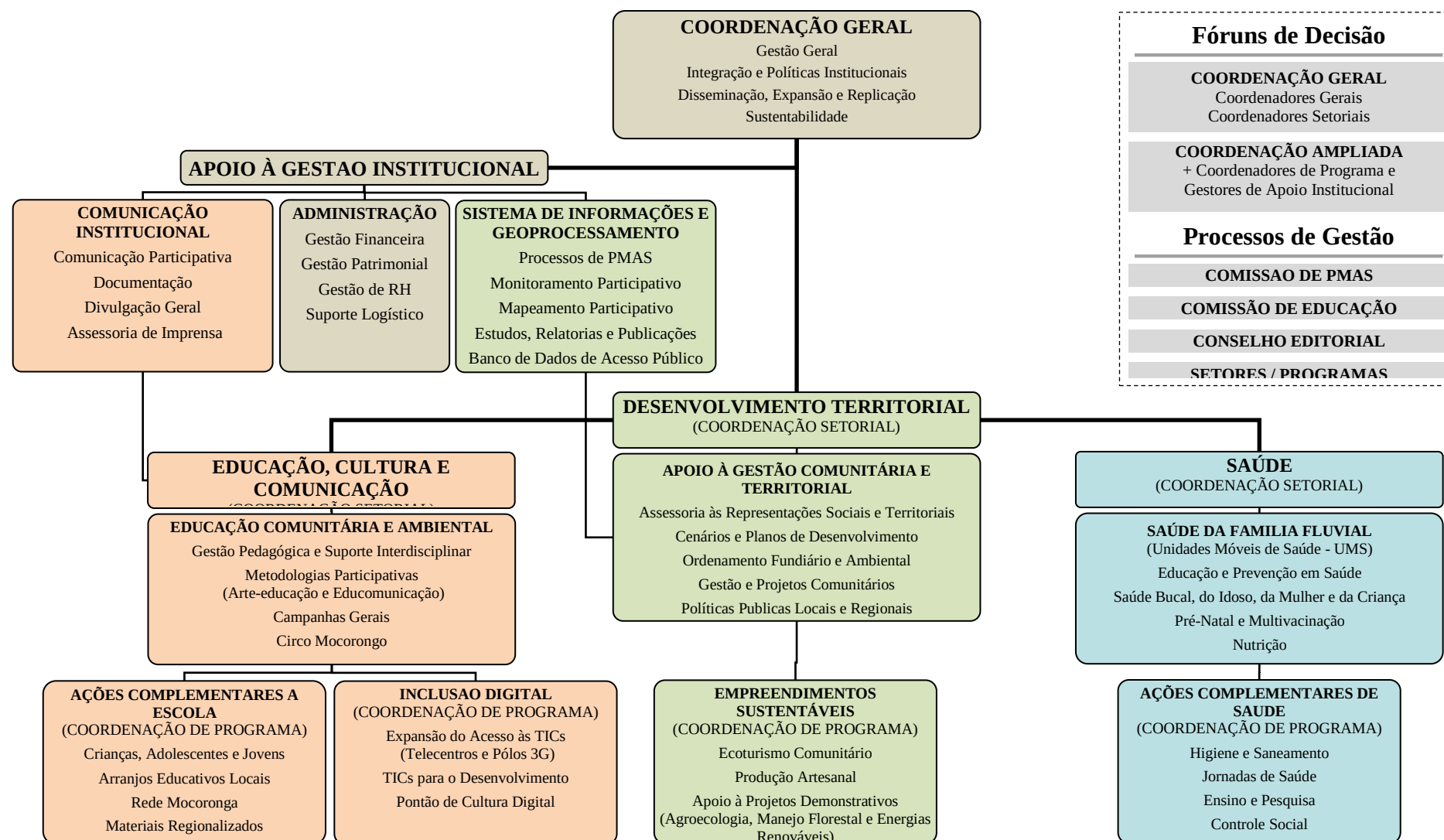
BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO E SOCIAL - BNDES
FUNDAÇÃO KONRAD ADENAUER - KAS / ALEMANHA
FUNDAÇÃO FORD / EUA
NÚCLEO OIKOS
ALCOA
INSTITUTO VIVO
TAM LINHAS AÉREAS S/A
ITAU ECOMUDANÇAS
FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS

○ COLABORAÇÕES:

SERVIÇO DE COOPERAÇÃO ALEMÃO - GIZ / ALEMANHA
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA
MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES – GESAC
GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ – SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA - SEDECT
INSTITUTO ECOFUTURO
ESCOLA NÓRDICA / SUÉCIA
ASHOKA / AVINA / SCHWAB

O ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL

A Estrutura Programática e Operacional



II. O EXERCÍCIO DE 2012:

2.1 Destaques das realizações em 2012

Como destaques para 2012, podemos citar:

Saúde Comunitária:

- Manutenção das atividades regulares da Unidade de Saúde da Família Fluvial, N/M Abaré, atendendo às populações ribeirinhas da RESEX Santarém e da FLONA Belterra;
- Início das ações regulares do N/M Abaré II, um barco de saúde de propriedade do Projeto Saúde & Alegria e entregue a Prefeitura Municipal de Santarém, em regime de comodato, para atender a população residente no Rio Arapiuns (margem esquerda e direita do rio);
- Continuidade do apoio às Prefeituras e Comunidades para que o serviço de saúde oferecido mantenha suas ações regulares e de qualidade;
- Apoio a outros Municípios da Amazônia Legal e Pantanal que desejem implantar Unidades de Saúde da Família Fluvial dentro dos critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde – Portaria 2191 de 03 de Agosto de 2010.

Economia da Floresta:

Ecoturismo de base comunitária

- Foram realizadas 15 viagens, durante 54 dias de visitas, recebendo 190 visitantes, com a participação de 04 comunidades, com 75 pessoas diretamente envolvidas (221 famílias ,1048 pessoas indiretamente).
- Inauguração da pousada comunitária de Atodi, no PAE Lago Grande e início da construção da pousada da comunidade de Anã, na RESEX Tapajós-Arapiuns.
- Produção de um novo vídeo para divulgação dos roteiros nas comunidades envolvidas no projeto.
- Diversas capacitações para gestão das pousadas comunitárias.
- Continuamos participando das atividades da Central de Turismo Comunitário da Amazônia, com sede em Manaus.

Artesanato sustentável

- Realizamos atividades de apoio à comercialização de produtos e à organização interna dos grupos para o atendimento de pedidos;
- Oferecemos serviços para divulgação e comercialização dos produtos artesanais dos grupos envolvidos no projeto;
- Apoio a participação dos grupos de artesanato em diversas feiras e exposições, com destaque para o Bazar “Design da Mata” em São Paulo, no mês de dezembro.

Energias renováveis

- Em parceria com várias organizações internacionais, iniciamos a experimentação de lanternas solares portáteis, distribuindo para comunitários do rio Arapiuns, 300 protótipos em teste, para contribuir a diminuir a exclusão elétrica na região, utilizando energias renováveis.

Educação, Cultura e Comunicação:

O ano de 2012 foi de muita atividade de formação. Também foi marcado pela consolidação de estratégias pedagógicas pela equipe que, mantém uma mesma composição já há quase dois anos. Melhor entrosamento e mais acúmulo das habilidades de cada um resultaram em atividades com mais qualidade além de mais agilidade na organização de encontros, capacitações e formações.

Educação comunitária e ambiental

- Manutenção da Comissão Interdisciplinar de Educação, organizando a gestão dos programas do PSA a partir de Matriz de Temas prioritários e gerados de Arranjos Educativos Locais;
- Campanhas Educativas a partir de temas geradores, tendo prioridade neste ano para a educação em saúde e os direitos fundamentais de crianças e adolescentes;
- Estabelecimento de parcerias com organizações congêneres para a realização de atividades em parceria, como os Doutores da Alegria;
- 38 apresentações temáticas do Circo Mocarongo de Saúde e Alegria levando informação, dinâmicas de arte-educação para as comunidades ribeirinhas;

Ações complementares à escola

- Definição de nova abordagem metodológica como Arranjos Educativos Locais, integrando as diversas iniciativas do Projeto Saúde e Alegria como um conjunto integrado de ação educativa, em etapas gradativas e sequenciais, em comunidades com escolas-pólos, a partir das quais, promove benefícios locais e multiplica para as comunidades vizinhas. Integra ações de arte-educação, educomunicação e inclusão digital e as diversas linhas temáticas do projeto: saúde, direitos das crianças e adolescentes, educação ambiental, cultura, entre outros;
- Fortalecimento de uma Rede de Agentes Multiplicadores locais (adolescentes e jovens, agentes de saúde, lideranças e professores, etc), a Teia Cabocla, uma rede de educação e comunicação para aprendizagem colaborativa na Amazônia, a partir do uso das tecnologias digitais e da arte-educação, valorizando a cultura e a identidade regional. O encontro promovido no mês de dezembro, com 95 pessoas de 39 comunidades, fechou um ciclo das diversas iniciativas empreendidas pelo Projeto Saúde e Alegria no campo da educação, cultura, comunicação e inclusão digital, com representantes de Comissões Locais de Saúde, Agentes Multiplicadores do ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente; jovens repórteres e monitores de telecentros. Os principais temas abordados foram: educação popular para a promoção da saúde; a garantia dos direitos fundamentais de crianças e adolescentes; a cultura digital e a comunicação comunitária; a sociedade em rede e a presença das comunidades ribeirinhas;
- Caravanas de educação popular realizaram 87 Oficinas Locais de arte-educação e educomunicação sobre educação em saúde e direitos da infância, beneficiando mais de 2 mil crianças e adolescentes e envolvendo cerca de 800 adultos, tendo as escolas como palco principal das atividades;

Educação pela comunicação

- 05 Oficinas de formação de jovens para a produção de vídeos comunitários, abordando temas educativos e assuntos da realidade comunitária, com a participação de 918 jovens; Um total de 11 vídeos foram produzidos nas diversas dinâmicas de audiovisual realizadas;
- 17 comunidades com blogs em funcionamento, difundindo conteúdos locais e a cultura das comunidades. Os blogs estão integrados ao blog principal da Rede Mocaronga de

Comunicação Popular (www.redemocoronga.org.br) que recebeu cerca de 148.610 visitas no ano;

- 47 produções de jornais locais, informativos impressos produzidos de forma autônoma pelos grupos de jovens participantes do projeto;
- Foram produzidas 48 edições do programa Rede Mocaronga, veiculado semanalmente na Rádio Rural de Santarém com alcance regional, contendo notícias produzidas pelos jovens repórteres, campanhas educativas dos programas do PSA e atrações culturais das comunidades atendidas;
-
- Oficina de cestaria como parte integrante do projeto de Ecoturismo de base comunitária. Atividades recreativas de interlocução entre os grupos de visitantes e moradores nas comunidades de Vila Brasil, Anã, Arimum, Atodi com o número aproximadamente de 125 participantes.

Rede Mocaronga – Inclusão Digital

- Cinco novas comunidades polo com arranjos educativos locais em funcionamento e conselhos de gestão formados, totalizando 12 telecentros em atividade e 20 pontos de acesso comunitário à Internet. Os 32 pontos conectados seguem vinculados às ações da Rede Mocaronga de Comunicação Popular, produzindo informação e cultura digital comunitária.
- 05 oficinas intercomunitárias temáticas realizadas, nos campos da Educação, Saúde Comunitária, Mapeamento Participativo, Cultura e Comunicação e Empreendimentos Sociais;
- 17 Blogs comunitários em funcionamento que contaram com 146.600 visitantes únicos. Os blogs contam com 111 colaboradores comunitários.
- 38 produções de vídeos comunitários;
- 42 Professores capacitados em informática básica e produção de conteúdos;
- Participação de 10 comunitários no IV Fórum Amazônico de Software Livre – FASOL
- 15 lideranças comunitárias participam de uma oficina de mapeamento participativo MootiroMaps.
- 10 Lideranças participaram do curso de informática e internet aplicada à gestão de empreendimentos sustentáveis
- 10 Agentes Comunitários de Saúde – ACS participaram de um curso de formação para o uso das tecnologias de formação e comunicação

Pontão de Cultura Digital

- Participação no II Fórum da Internet no Brasil, em Olinda, representando o Fórum Amazônico de Cultura digital;
- 01 laboratório multimídia instalado (uso em oficinas de áudio e vídeo);
- 01 infocentro instalado com 15 máquinas conectadas à internet, fruto de uma parceria com o Governo Estadual (NavegaPará) e Prefeitura Municipal de Santarém;
- Articulação com programa telecentros.br do Governo Federal proporcionando a expansão da rede do PSA e a participação na rede de formação para a inclusão digital;

- 108 alunos formados em cursos de informática e Internet.

Adequação Curricular

- Participação em diversas reuniões com a Secretaria de Educação e Desporto do Pará (SEMED) para consolidação da parceria no Projeto de adequação Curricular: Escolas e Comunidades da Floresta: Territórios de Aprendizagem;
- Elaboração de um Diagnóstico Marco Zero e Análise Curricular das escolas participantes da experiência piloto do Projeto Escolas e Comunidades da Floresta: Territórios de Aprendizagem;
- Realização de 2 Oficinas de Formação para Professores;
- 5 Oficinas de Mapeamento Participativo Infanto-Juvenil nas Escolas: Contexto Sociocultural e Ambiental (Projeto Escolas e Comunidades da Floresta: Territórios de Aprendizagem);
- Elaboração de vários relatórios de todas as atividades realizadas e sistematização dos dados coletados para etapa posterior de elaboração de Material Didático adaptado. Projeto Escolas e Comunidades da Floresta: Territórios de Aprendizagem

2.2 - Principais Convênios e Parcerias em 2012:

- **Assistência Institucional ao Desenvolvimento Sustentável (BNDES/Governo Federal)** – tem como objetivo ampliar e complementar a infra-estrutura comunitária de saúde (pedras sanitárias, poços semi-artesianos, kits para fabricação de cloro, filtros de água, micro-sistemas de água encanada, postos e centro de saúde), comunicação (kits de rádio comunitária e sistemas de radiocomunicação) e transporte (adequação das embarcações do PSA e comunidades) visando facilitar o deslocamento de pessoas e o escoamento da produção comunitária. Os benefícios estão contemplando diretamente um total de 150 comunidades, elevando significativamente o grupo-alvo do PSA.
- **Apoio ao Ordenamento Territorial na Região do Baixo Amazonas (Fundação Ford)** – Apoio ao desenvolvimento comunitário integrado nas áreas de organização social, saúde básica e reprodutiva, manejo florestal e agroecológico, geração de renda, educação e cultura, gênero, crianças e adolescentes, comunicação popular e pesquisa participativa a partir de ferramentas de Georreferenciamento
- **Apoio a Auto-Gestão (Fundação Konrad Adenauer)** - contempla o aprofundamento do Modelo de Desenvolvimento Comunitário Integrado com ênfase nas áreas de meio ambiente, geração de renda e organização comunitária, bem como o fortalecimento das articulações interinstitucionais visando aproveitar das experiências bem sucedidas como iniciativas demonstrativas para o aprimoramento de políticas públicas.
- **Projeto Arapiuns (OIKOS)** – tem como objetivo estabelecer ações demonstrativas e promissoras de apoio ao Desenvolvimento Sustentável do Assentamento Agroextrativista Lago Grande baseadas nos princípios cooperativistas, na economia solidária, na valorização do empreendedorismo e capital social local, e na disseminação das experiências bem sucedidas de cestarias de palha de Tucumã, movelaria cabocla e ecoturismo de base comunitária.
- **Apoio ao Desenvolvimento Sustentável no Município de Juruti/PA (Programa de Responsabilidade Social – Omnia/Alcoa)** – apoio à expansão das ações do PSA em Juruti de promoção do desenvolvimento integrado (organização social; ordenamento territorial, etc) de forma articulada com os atores locais (Representações Comunitárias e Territoriais, instancias de Trabalhadores Rurais, Conselhos Municipais, Poder Público, etc).
- **Comunidades de Aprendizagem: Amazonia do caboclo pelo caboclo da Amazonia (Instituto Vivo - Programa de Responsabilidade Social)** – apoio para a implementação de 15 arranjos

educativos locais e pontos de acesso à internet via conexão 3G, fortalecendo as ações da Rede Mocoronga de Comunicação Popular com a produção comunitária de mídia digital através do uso de dispositivos móveis.

- **Escola e Comunidade: Territórios de Aprendizagem (FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS)** – apoio na construção de referências pedagógicas que melhorem a qualidade da educação do campo no contexto amazônico, a partir de um piloto em 4 escolas polo da Resex Tapajós/Arapiuns (e também em um núcleo do Planalto Santareno) por meio da formação de professores, elaboração de metodologias e recursos didáticos que diminuam o distanciamento entre o ensino formal e a realidade sociocultural e ambiental dos alunos, buscando uma aprendizagem mais significativa, que se reflita na melhoria dos indicadores de sucesso escolar. No médio prazo, espera-se disseminar as lições aprendidas para as demais escolas rurais desta Unidade de Conservação e da região. Convênio bianual iniciado em 2012, com perspectivas de renovação.
- **TAM Linhas Aéreas S/A** –apoio ao projeto de Ecoturismo de Base Comunitária na Amazônia cujo objetivo é atuar na comunidade de Atodi, no Rio Arapiuns, Município de Santarém com recursos previstos para a construção de uma hospedaria para receptivo de turistas, acompanhamento das obras e reuniões para organização e gestão comunitária da infra estrutura a ser implantada.
- **Itau Ecomudanças** - prevê a substituição do parque de baterias de 7 Telecentros comunitários movidos a energia fotovoltaica localizados em comunidades ribeirinhas da Floresta Nacional do Tapajós, Resex Tapajós e Lago Grande.
- **DED (Alemanha)** – apóia as Instituições parceiras com promoção de eventos e incorporação de cooperantes Alemães e apoio financeiro a cooperantes brasileiros ao quadro técnico para auxiliar na execução dos trabalhos. Desde 2007 disponibiliza um profissional na área de Geoprocessamento, em 2009 disponibilizou 02 cooperantes para área de Ecoturismo e 01 para as ações de Agroecologia.
- **ASHOKA / AVINA / SCHUWAB FOUNDATION** – Rede Mundial de Fellows e Líderes – as três organizações apóiam indivíduos com destaque na liderança de suas instituições - sobretudo pelo empreendedorismo social e caráter inovador das experiências – promovendo oficinas e seminários de intercâmbio, projetos integrados, ações de fortalecimento e divulgação institucional, entre outros. A Coordenação do PSA é líder Avina e fellow da ASHOKA e da SCHUWAB FOUNDATION.
- **Telecentros.BR (Ministério do Meio Ambiente)** – Prevê o apoio na forma de serviços e equipagem para atualização dos 11 telecentros existentes e implantação de 48 novos TCs nas Unidades de Conservação e Áreas de Interesse Ambiental, incluindo ainda 2 bolsas para Monitores Comunitários (por cada telecentro), além da formação continuada destes agentes multiplicadores. Duração: desde 2010, com Termos de Cooperação anuais e perspectivas de renovação.

3. DETALHAMENTO DAS AÇÕES REALIZADAS POR PROGRAMA:

3.1 – Desenvolvimento Territorial

Objetivos



Garantir suporte técnico interdisciplinar para instrumentalizar e qualificar a população tradicional da Amazônia a atuar como agente ativo e determinante do seu próprio desenvolvimento e da defesa dos recursos naturais existentes, fortalecendo os mecanismos de gestão comunitária e a sua participação junto às instâncias de formulação de políticas, estratégias e soluções para a região.

Sub-Programas / Atividades/ Metas

- Capacitação de Lideranças
- Educação para Cidadania e Auto-Gestão
- Organização Comunitária e Intercomunitária
- Avaliação, Planejamento e Monitoramento Participativos
- Incentivo ao Associativismo e Cooperativismo
- Construção de Agendas 21 Locais
- Gestão Participativa em Unidades de Conservação
- Assessoria à Projetos Comunitários
- Intercâmbio e Integração Institucional
- Parcerias com o Sistema Público e Privado
- Mecanismos de Sustentabilidade



Alvo: Lideranças comunitárias e representações de classes sociais.

Quadro Anual de Execução Física 2012 – Setor de Desenvolvimento Territorial

Nº	Atividade	Indicador Físico	1º Semestre	2º Semestre	Observações
01	Fazer levantamento dos recursos Naturais, Sociais, Econômico e Cartográfico da Comunidade de São Miguel Rio arapiuns Resex.	Nº de participantes:		36	
02	Discutir com Lideranças e Parcerias, viabilidades do Centro Tecnológico na Resex	Nº de participantes:		28	
03	Participação no VI Congresso do STTR- Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Juruti	Nº de participantes:	230		
04	Reunião Preparatória, para a construção do sistema de abastecimento de Água na Comunidade de Valha me Deus, Juruti	Nº de participantes:	22		
05	Mobilização nas obras de construção do Sistema de abastecimento de água no Valha me Deus.	Nº de participantes:	23		
06	Término dos trabalhos, de Construção do sistema água Valha Me Deus, discussão da Gestão, elaboração do Regimento.	Nº de participantes:	45		
07	Apoio a formação do Conselho Gestor do Telecentro Intercomunitário instalado na comunidade de Valha me Deus.	Nº de participantes:		40	
08	Reunião para discutir a construção das fossas sanitárias a serem concluídas nas comunidades de São Sebastião, Barra, São Francisco na Ilha de Santa Rita Juruti.	Nº de participantes:		11	
09	Reunião na comunidade de Urucurana Região do Curumucuri, Juruti, Implantação do Telecentro Cultural.	Nº de participantes:		28	
10	Reunião na Comunidade de Castanhal, para discutir a boa gestão do Telecentro Cultural e escolha dos monitores.	Nº de participantes:		16	
11	Atividade Mapeamento Participativo na Terra Indígena do Maró e em Novo Lugar em parceria com o Museu Paraense Emilio Goeldi, 2ª etapa.	Nº de participantes:	31		
12	Apoio no planejamento e participação na Assembléia da Tapajoara representante da Resex Tapajós/Arapiuns e Conselho Deliberativo da RESEX.	Nº de participantes:	65		
13	Participação na Assembleia de Planejamento e escolha da nova diretoria da AITA- Associação Intercomunitária dos Moradores da Alta Flona Tapajós.	Nº de comunidades:		68	
14	Durante o período de 14 a 17 de Julho de 2012 realizou-se o trabalho de campo do Diagnóstico em 4 Comunidades do Rio Aruã, Gleba Nova Olinda, Cachoeira do Aruã, Sociedade dos Parentes, São Luiz e Sempre Serve	Nº de participantes:		160	
15	Comunidade de São Miguel Rio Arapiuns. Resex Fazer um levantamento dos recursos Naturais, Sociais, Econômico e	Nº de participantes:		30	

	Cartográfico da Comunidade, Objetivando a construção e a publicação da cartilha “Prazer em Conhecer.”				
16	Aplicação de diagnostico da situação Social e econômica de 13 comunidades do Rio Arapiuns, objetivando a distribuição de Kit's Solares a 300 famílias.	Nº de participantes:	300		
17	Participação no II Congresso do STTR- Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Santarém.	Nº de participantes:	320		
18	Participação nas 03 Reuniões ordinárias do Conselho Consultivo da Flona Tapajós.	Nº de participantes:		47	
19	Comunidade de Mentai – Rio Arapiuns Resex Levantamento de informações pelo Projeto Saúde e Alegria e Parcerias Objetivando a construção e a publicação da cartilha “Prazer em Conhecer.”	Nº de participantes:		39	
20	Comunidade de Boim – Rio Tapajós Resex Levantamento de informações pelo Projeto Saúde e Alegria e Parcerias Objetivando a construção e a publicação da cartilha “Prazer em Conhecer.”	Nº de participantes:		22	
21	Participação em 03 Reuniões ordinárias do Conselho Deliberativo da Resex, Tapajós /Arapiuns.	Nº de participantes:		35	Média de participantes por ev.
22	Comunidade de Piquiatuba- Rio Tapajós Flona Participação da Assembleia Geral do Conselho Consultivo das Comunidades da Flona Tapajós.	Nº de participantes:		182	
23	Comunidade de Solimões Rio Tapajós Resex. Discutir e identificar com as comunidades e Instituições parceiras a área para viabilização da construção, do Centro Tecnológico na área da Resex Tapajós/Arapiuns.	Nº de participantes:		19	
24	Comunidade Arimum Rio Arapiuns PAE- Lago Grande Discussão para elaboração do plano de uso comunitário para o bom uso dos recursos naturais da comunidade.	Nº de participantes:	22		
25	Local Centro de Formação Chico Roque Participação na Oficina de capacitação para elaboração de projetos comunitários	Nº de participantes:	32		
26	Sede do STTR- Santarém Participação na reunião de planejamento de trabalho das comissões da Federação PAE Lago Grande - FEAGLE	Nº de participantes:	16		
27	Comunidade de Atodi- Rio Arapiuns PAE- Lago Grande Oficina de Gestão para funcionamento das Pousadas Comunitárias	Nº de participantes:	31		
28	Sede do STTR Santarém Participação na Assembleia Ordinária da Federação das Associações	Nº de participantes:	96		

	de Moradores e Comunidades do Assentamento Lago Grande.				
--	---	--	--	--	--

- **3.2 - Empreendimentos sustentáveis:**

Objetivos

Estruturar e qualificar a oferta de ecoturismo de base comunitária e artesanato da região para o mercado nacional e internacional, como alternativas econômicas sustentáveis, componentes estratégicos para a conservação das florestas, geração de renda e desenvolvimento regional

Sub-Programas / Atividades/ Metas

META: ampliar e estruturar o circuito de ecoturismo de base comunitária e a rede de artesãos da floresta capacitando e organizando 15 comunidades, estruturando 05 empreendimentos receptivos comunitários, apoiando a promoção, comercialização e operação coletiva das atividades de turismo; organizando e capacitando 10 grupos com a participação de mais de 300 artesãos, dando suporte a comercialização coletiva no mercado local e nacional.

Principais atividades por subprograma

ECOTURISMO DE BASE COMUNITÁRIA

- . Mobilização, organização e qualificação das comunidades;
- . Realização de um inventário dos atrativos turísticos das comunidades;
- . Elaboração de roteiros e atividades para visitação;
- . Implantação de infraestruturas receptivas;
- . Organização, promoção, comercialização e operacionalização dos roteiros;
- . Qualificação de jovens operadores de ecoturismo de base comunitária;
- . Oficinas de associativismo, cooperativismo e economia solidária;
- . Apoio a implantação de uma operadora local de ecoturismo de base comunitária.



ARTESANATO SUSTENTÁVEL DA FLORESTA

- . Oficinas de organização e gestão da produção coletiva;
- . Oficinas de desenvolvimento de produtos;
- . Oficinas de manejo e extração das matérias primas;
- . Oficinas de tingimento natural;
- . Oficinas de aprimoramento da técnica de tecelagem;
- . Oficinas de associativismo, cooperativismo e economia solidária;
- . Apoio a implantação de uma central de negócios do artesanato da floresta;
- . Apoio a promoção e comercialização do artesanato.



Público Alvo: Homens, mulheres e jovens.

Quadro anual de execução Física 2012 – Empreendimentos Sustentáveis

Nº	ATIVIDADE	INDICADOR FÍSICO	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	OBSERVAÇÕES
01	Roteiros (15) de viagem do turismo de base comunitária	Nº de comunidades:	04	04	
		Nº de participantes:	75	75	
02	Viagem de intercâmbio com projeto de turismo de base comunitária do Instituto Peabiru	Nº de comunidades:	3		
		Nº de participantes:	38		
03	Reuniões de Planejamento para a construção da “Casa dos Hóspedes” de Anã junto do Núcleo OIKOS (03)	Nº de comunidades:	02	3	
		Nº de participantes:	15	28	
04	Atividades de monitoramento e avaliação da gestão da Casa de Hóspedes em Atodi (3)	Nº de comunidades:	01	01	
		Nº de participantes:	21	32	
05	Encontros (02) para constituição do Centro de Referência em Turismo Comunitário da Amazônia - em Manaus	Nº de comunidades:		01	
		Nº de participantes:	01	02	
06	Oficinas (07) de formação para gestão de pousadas comunitárias	Nº de comunidades:	01	6	
		Nº de participantes:	27	35	
07	Atividades (3) de capacitação e monitoramento relacionadas ao projeto de artesanato	Nº de comunidades:		06	
		Nº de participantes:		54	
08	Avaliação e planejamento do projeto em execução com o GIZ – Cooperação Alemã (02)	Nº de comunidades:			
		Nº de participantes:	02	02	
09	Participação na organização e divulgação do Bazar “Design da Mata” – São Paulo	Nº de comunidades:		06	
		Nº de participantes:		02	
10	Produção de um vídeo sobre o projeto de Turismo de Base	Nº de comunidades:		03	

	Comunitária.	Nº de participantes:		65	
11	Participação em feira na Itália promovendo os programas de turismo comunitário e artesanato da floresta	Nº de participantes:	1		
12	Reuniões com a Secretaria de Turismo do Estado para articular parcerias para o Programa de Turismo Comunitário	Nº de participantes:	1		
13	Atividades (04) do Projeto Luz Portátil Brasil: distribuição de 300 protótipos de lanterna solar portátil em teste	Nº de comunidades:	13	13	
		Nº de participantes:	300	300	

3.3 – A Educação, Cultura e Comunicação:

Objetivos

Ampliar as oportunidades de aprendizagem, despertando a cidadania e a consciência ambiental para o desenvolvimento, valorizando a cultura e a identidade regional, promovendo a inclusão social e a garantia dos direitos fundamentais das novas gerações de ribeirinhos.



Sub-Programas / Atividades/ Metas

EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA E AMBIENTAL:

- Uso de metodologias participativas e mobilizadoras de Educação Comunitária e Ambiental nos programas do PSA , apoiando os processos de Desenvolvimento Integrado e sua disseminação.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO POPULAR:

- Elaboração e condução de processos pedagógicos gerais (princípios, pesquisas, metodologias) e definição de temas geradores.

SUPORTE INTERDISCIPLINAR:

- Apoio à qualificação e desenvolvimento continuado de metodologias participativas.

INTEGRAÇÃO INTERINSTITUCIONAL:

- Articulações, parcerias e intercâmbios metodológicos.

CAMPANHAS GERAIS:

- Fortalecimento de práticas circenses, de arte-educação e educomunicação na Mobilização Educativa com campanhas com temas geradores.

AÇÕES COMPLEMENTARES À ESCOLA:

- Iniciativas de desenvolvimento integral e promoção dos direitos fundamentais da infância e adolescência com ações complementares às escolas- pólos da área de atuação direta do PSA, por meio da formação de rede de agentes multiplicadores, campanhas educativas e uso da Educação pela Comunicação.

ARRANJOS EDUCATIVOS LOCAIS (AELS):

- Oficinas de atenção direta aos Direitos Fundamentais da Infância e Juventude (Ensino, Saúde, Prevenção a Exploração e Abusos, etc).

EDUCAÇÃO PELA COMUNICAÇÃO (Rede Mocaronga)

- Uso das TIC's no apoio a Educação Popular, aos AELs, suas articulações em rede e produção colaborativa de mídia comunitária

INCLUSÃO DIGITAL – Expansão do Acesso Comunitário às TICs para o Desenvolvimento:

- Acesso às ferramentas de Inclusão Digital para as localidades pólo da área de atuação direta do PSA e entorno em uma rede regional para o uso apropriado das TICs em processos de desenvolvimento.



Capacitação de Professores:
sensibilizando para a situação do aluno e aplicação de técnicas de dinamização do ensino



Monitores Mirins (6 a 12 anos): oficinas de saúde, educação ambiental e resgate cultural



Teia cabocla: encontro de formação de agentes multiplicadores de educação e comunicação.



Oficina: produção de conteúdos para blogs comunitários.

TELECENROS (TC's): .

Apoio a implantação e gestão local de Telecentros de Inclusão Digital.

ACESSO AOS SERVIÇOS 3G:

. Inclusão Digital por meio de Dispositivos Móveis (telefonia celular).

TIC's E INTEGRAÇÃO INTERDISCIPLINAR:

. Uso intensivo das TICs no apoio aos programas do PSA.

PROMOÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL (Pontão e Pontos de Cultura Digital):

. Intercâmbio, articulações, integração regional e promoção da cultura regional por meio das tecnologias digitais.



Oficina: edição de vídeos comunitários com celulares em capixauã

Nº	Atividade	Indicador Físico	1º semestre	2º semestre	Observações
EDUCAÇÃO COMUNITÁRIA E AMBIENTAL					
	COMISSÃO DE EDUCAÇÃO				
1	Reuniões ordinárias da Comissão de Educação Comunitária e Ambiental	Nº eventos	02	02	Participam membros dos diversos setores do PSA, pois a comissão é interdisciplinar
		Nº participantes	08	10	
2	Elaboração de grade programática com temas geradores	Nº. de produtos/grade	01	01	Os principais temas estiveram ligados à saúde e direitos da infância ligados ao ECA
		Temas abordados	-	-	
SUPORTE PEDAGÓGICO INTERDISCIPLINAR					
3	Oficinas de capacitação do Quadro Técnico de acordo com os níveis de atividades e necessidades: i) uma sobre linguagens artísticas para educação, com clown da Ong Doutores da Alegria; ii) outra sobre violência e abuso sexual contra crianças e adolescentes com a WCF Brasil, iv) como tratar o ECA nas escolas	Nº de oficinas	1	2	A última oficina, o ECA na escolas foi uma capacitação para preparar atividades com diversas organizações locais em comemoração aos 20 anos do ECA
		Nº de participantes	8	12	
4	Elaboração de materiais pedagógicos e metodologias (dinâmicas gerais de educação e mobilização)	Nº de materiais elaborados	1		Cartilha os direitos de Teca e Zeca, uma abordagem sobre o ECA
		Nº de metodologias		1	i) Arranjos Educativos Locais; ii) oficinas de vídeo com celulares; iv) Redes de aprendizagem colaborativas na amazônia.
5	Dinâmicas de arte-educação e apresentações do Circo Mocarongo (temas diversos)	Nº de eventos/apresentações	23	15	Média de público: 2651
INTEGRAÇÃO INSTITUCIONAL					
6	Alianças com iniciativas afins para ações conjuntas, assessorias mútuas e intercâmbio técnico (práticas circenses, arte-educação e educomunicação)	No. de alianças estabelecidas	1	2	Com a ONG Jequetibá para formação de jovens em jornalismo comunitário; Com a ONG Doutores da Alegria para formação artística; e com o programa Vivoencena para formação de jovem em teatro.
		Nº de organizações em parceria	1	2	
AÇÕES COMPLEMENTARES À ESCOLA (Protagonismo Ifanto-juvenil)					
	ARRANJOS EDUCATIVOS LOCAIS (AELs)				
7	Oficina de formação de agentes multiplicadores (jovens, agentes de saúde, lideranças, professores): Teia Cabocla	Nº de agentes		95	Temas: Saúde comunitária e direitos da criança e do adolescente; Cultura
		Nº de comunidades		39	

		Nº de oficinas		1	Digital e Comunicação Comunitária
		Temas abordados	-	-	
8	Oficinas locais em pólos de educação em saúde e direitos fundamentais das crianças e adolescentes (dinâmicas de arte-educação, circo e mobilização comunitária)	Nº de Oficinas	0	0	Estas ações foram realizadas em forma de caravanas de educação popular e acompanharam as visagens do Barco Hospital Abaré
		Nº. de comunidades	0	0	
		Crianças e adolescente (6-18 anos)	0	0	
9	Incentivo à leitura: implantação, apoio e acompanhamento de bibliotecas implantadas	Bibliotecas	0	0	Em cinco comunidades, foram capacitados mediadores de leitura
10	Apoio aos grupos e projetos educativos locais realizados pelos agentes multiplicadores (metodológico e material)	Nº de iniciativas locais	10	13	Os números somam 10 e mais 3 no 2o semestre. São ações como gincanas, palestras nas escolas, campanhas de educação ambiental, eventos culturais, entre outros.
11	Formação da Rede de Agentes Multiplicadores dos Direitos Fundamentais da Criança e do Adolescente	Nº multiplicadores		52	Pessoas das próprias comunidades (agentes de saúde, professores ou jovens e adolescentes capacitados para levarem informação sobre o ECA nas comunidades) formando uma rede de proteção à infância
		Rede formada		1	
EDUCAÇÃO PELA COMUNICAÇÃO (Rede Mocoronga)					
12	Oficinas de formação de jovens comunicadores para produção de vídeos educativos em metodologias de educomunicação e mídia-ativismo. Nas comunidades: Maripá, Castanhal, São Pedro, Movimento Arapiuns	Nº de oficinas		05	Os vídeos abordam: Rádio Bem-te-vi, Lixo, saúde, perfil social e cultural das comunidades
		Nº de jovens		85	
		Nº de vídeos		11	
13	Oficinas de educomunicação. Formação de jornalistas comunitários em parceria com a Ong Jequitibá;	Nº de oficinas		04	Voltados às comunidades com rádio comunitárias locais com programação fixa
		Nº de comunidades		2	
		Nº de participantes		80	
14	Apoio aos pólos/ grupos de educomunicação na produção de mídia comunitária com enfoque em cultura e educação popular.	Nº de sites/ blogs	17		Integrados ao blog: www.redemocoronga.org.br com 148.600 visitas únicas
		Nº Jornais/ informativos	27	20	Com notícias comunitárias e conteúdos educativos
		Nº programas de rádio	25	23	Difundidos semanalmente Rádio Rural de Santarém

		Nº de Vídeos	20	18	Produzidos pelos jovens com apoio do PSA
INCLUSÃO DIGITAL					
	TELECENTROS COMUNITÁRIOS				
15	Implantação de telecentros culturais para inclusão digital: 04 computadores, impressora multifuncional, data-show, máquina fotográfica	Nº de telecentros			1
		Nº de oficinas		05	Conhecimentos básicos de informática e software livre
		Nº de participantes		152	Monitores das próprias comunidades capacitados para gerir os telecentros e ensinar outros comunitários.
		Nº de conselhos gestores		05	Formados pelos diferentes setores da comunidade
	ACESSO AOS SERVIÇOS 3G E SUA UTILIZAÇÃO				
16	Distribuição de Dispositivos Móveis (celulares) com serviços de Voz e Internet 3G junto à Polos Estratégicos;	Nº de telefones		05	Doados para Agentes Comunitários de Saúde, Lideranças, Jovens educadores
		Nº de comunidades		05	
17	Oficinas de uso dos celulares e internet 3G para fins comunitários	Nº de oficinas		05	
		Nº. de participantes		918	
18	Implantação de Kits Comunitários 3G de inclusão digital	Nº de comunidades		05	01 Celular smartphone, 01 lap top e um kit de geração de energia permitindo a produção de conteúdos locais e sua difusão na internet;
	PROMOÇÃO E DIFUSÃO CULTURAL (Pontão de Cultura do Tapajós)				
19	Participação no II Fórum da Internet no Brasil	Nº de participantes		10	
20	Alunos formados pelos cursos oferecidos pelo Pontão	Nº de participantes	50	58	Formação em cursos de informática e uso de Internet
	ADEQUAÇÃO CURRICULAR				
	ATIVIDADE	INDICADOR FÍSICO	1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	OBSERVAÇÕES
21	Reuniões com a Secretaria de Educação e Desporto do Pará (SEMED) para consolidação da parceria no Projeto de adequação Curricular: <i>Escolas e Comunidades da Floresta: Territórios de</i>	Nº de participantes:	1	2	

	<i>Aprendizagem</i>				
22	Elaboração de um Diagnóstico Marco Zero e Análise Curricular das escolas participantes da experiência piloto do <i>Projeto Escolas e Comunidades da Floresta: Territórios de Aprendizagem</i>	Nº de comunidades:	-	5	
23	Oficinas (2) de Formação para Professores: Adequação Curricular (Projeto Escolas e Comunidades da Floresta: Territórios de Aprendizagem)	Nº de participantes:	-	50	
24	Oficinas (5) de Mapeamento Participativo Infanto-Juvenil nas Escolas: Contexto Sociocultural e Ambiental (Projeto Escolas e Comunidades da Floresta: Territórios de Aprendizagem)	Nº de participantes:	-	688	
25	Elaboração de relatórios de todas as atividades realizadas e sistematização dos dados coletados para etapa posterior de elaboração de Material Didático adaptado. <i>Projeto Escolas e Comunidades da Floresta: Territórios de Aprendizagem</i>	Nº de participantes:	-	1	